

HAZELTON, Hugh. *Latinocanáda*: a critical study of ten Latin American writers of Canada. Montreal: McGill-Queen's University Press, 2007. 312 p.

Andréia Alves Pires



Estudo pioneiro, *Latinocanáda*: a critical study of ten Latin American writers of Canada oferece um panorama da presença latino-americana nas letras canadenses, crescente nas últimas quatro décadas, apresentando esse fenômeno histórico-literário e

interpretando-o através da significativa produção de dez autores latino-americanos. Na obra que resultou de sua tese de doutorado, o professor, poeta, crítico literário e tradutor Hugh Hazelton dedicou-se ao estudo desse corpo de escritos que compõem a literatura chamada latino-canadense. O capítulo introdutório traz informações valiosas sobre a formação dessa nova literatura nascida no Canadá, fruto do trabalho criativo de artistas provenientes de vinte países diferentes do hemisfério ocidental. Nele o leitor encontrará, por exemplo, dados numéricos que demonstram a migração dos países do sul em direção aos Estados Unidos e ao Canadá desde a década de 60; saberá por que, segundo Hazelton, o Canadá permite o desenvolvimento de uma literatura já tão expressiva em língua espanhola, apesar de congregar uma comuni-

dade de fala hispânica cem vezes menor do que a dos Estados Unidos; e terá, ao concluir a leitura, elementos importantes para pensar a respeito da predominância de determinados temas nas obras literárias de autores latino-canadenses, como os da militância política, da nostalgia, do exílio e da não-adaptação ao novo lugar. A chegada e o estabelecimento de latino-americanos, muitos dos quais artistas, em terras canadenses, configuraram o motivo central para a criação desse sistema literário que se integra à literatura do Canadá. Os golpes de estado e os regimes ditatoriais dos países latino-americanos produziram as primeiras ondas de emigração ao Canadá, nos anos 70. Na década seguinte, questões econômicas foram razões fundamentais para a saída de latino-americanos de seus países de origem em direção ao país do norte. A partir da década de 90, motivações pessoais impulsionaram a migração. Entre exilados e refugiados políticos e econômicos oriundos principalmente de países como Chile, Uruguai e Argentina, diversos escritores fixaram-se no Canadá, a partir de onde passaram a criar textos literários. O livro trata ainda do mercado editorial para as publicações latino-canadenses, contando com o desenvolvimento e o esforço das primeiras editoras e publicações. Aborda questões de tradução

e as implicações da língua para a circulação das obras no Canadá e nos países latino-americanos. Esclarece que houve, em princípio, um movimento de produção mais artesanal de livros e revistas, promovido pelos próprios autores, mas atualmente já existem editoras especializadas nessa produção literária específica, que se dedicam inclusive a elaborar publicações em versões bilíngue e trilingue.

O inglês e o francês, idiomas considerados hegemônicos no Canadá, normalmente não são adotados pelos escritores latinos. Nesse sentido, a tradução tem papel importante na identidade do país e da literatura latino-canadense, bastante marcada por uma relação afetiva entre tradutor, obra e autor. Conforme Hazelton, os primeiros tradutores desses autores foram seus maridos e esposas, e seus amigos, muitos dos quais acabaram se tornando tradutores profissionais. A auto-tradução é destacada como prática crescente entre os escritores latino-americanos, o que facilita o encontro com o público leitor.

Hazelton questiona os rumos da literatura latino-canadense no futuro. “One of the principal characteristics of Latino-Canadian writing is its capacity for self-renewal” (p. 26), considera, ao apontar prováveis direções para a evolução dessa produção. Para o autor, outra fase começa para a

literatura latino-canadense neste momento em que se afirma uma geração de escritores formada por filhos e filhas dos artistas imigrantes, jovens autores que escrevem com a mesma paixão de seus pais, mas nas línguas hegemônicas, o que certamente irá modificar a relação entre produção e circulação dessa literatura no Canadá e fora dele.

Seguem à introdução dez capítulos destinados à crítica de parte do trabalho dos escritores latino-americanos Jorge Etcheverry, Margarita Feliciano, Gilberto Flores Patiño, Alfredo Lavergne, Alfonso Quijada Urías, Nela Rio, Alejandro Saravia, Yvonne América Truque, Pablo Urbanyi e Leandro Urbina, dos quais seis foram para o Canadá em busca de asilo e os demais escolheram o país como terra de acolhida por outras razões.

Uma interação complexa de fatores geográficos, culturais e literários determinou a triagem dos autores a serem analisados. Fatores como a presença atual do escritor no Canadá, o conjunto de seu trabalho e em que medida já recebeu tradução para o inglês foram considerados na escolha. Com exceção de Yvonne Truque, falecida durante a elaboração do livro, a seleção conta apenas com escritores residentes no Canadá, e o material avaliado criticamente restringe-se a textos que ainda não haviam sido tradu-

zidos para o inglês, critério que deixou de fora da antologia a brilhante produção de autores como Carmen Rodrigues, por exemplo, que costuma publicar edições bilíngues de suas obras. As análises são acompanhadas das traduções para o inglês do material literário selecionado.

A crença do escritor chileno Jorge Etcheverry em uma forma de arte literária intertextual, fragmentada e urbanizada marca fortemente sua produção. Exilado em Ottawa, o artista segue testando os limites da escrita, explorando novas formas de expressão e jeitos de subverter o convencional. Nove poemas de *La calle* e uma seleção do romance *De chácaras y largavistas* foram analisados no trabalho de Etcheverry. A trajetória poética de Margarita Feliciano, que nasceu na Sicília mas cresceu na Argentina, é contada por Hazelton e ilustrada pela tradução de oito poemas de *Lectura en Málaga* e de três poemas inéditos, *Words*, *The basket of tomatoes* e *Return*. Evidente na obra do escritor mexicano Gilberto Flores Patiño, o mito do outro aparece em dois recortes do romance *El último descendiente* e no terceiro capítulo do romance *Sin salida*. A produção literária de Patiño lida com uma grande variedade de temas e alcançou reconhecimento considerável do público, especialmente no Quebec.

Da obra do chileno Alfredo Lavergne, um poema de *Desde el suelo*, quatro de *Cada fruto*, três de *Rasgos separados*, de *El viejo de los zapatos* e de *Retro-perspectiva*, um de *La mano en la velocidad*, dois de *Alguién no soñó que moriría*, quatro de *La puente* e três poemas do livro inédito *Sombrero* foram contemplados.

Alfonso Quijada Urías, salvadorino residente em Vancouver desde o fim dos anos 80, escreve poesia e ficção; já publicou uma dezena de livros e guarda uma série de manuscritos inéditos. Receberam tradução para o inglês, na antologia, os contos *Floréncia Sanches* e *Salvatruchos*, *Salvatruchos*.

Sobre a obra da escritora argentino-canadense Nela Rio, que transita em torno de três temas fundamentais, segundo Hazelton, repressão, perda pessoal e reinvenção de mitologias, são apresentados doze poemas do livro *Túnel de proa verde*. Autora de nove poemários e inúmeros contos, N. Rio também é artista plástica e incorpora em sua produção o que denomina metáforas visuais. As peças são integradas aos livros de artista, que ela própria confecciona manualmente.

A transculturação é o elemento que chama a atenção para a obra do boliviano Alejandro Saravia, escritor da nova geração de imigrantes latino-americanos no

Canadá. De sua produção, o conto *La noche de Miguel* foi traduzido para o inglês. O labirinto urbano presente na obra da escritora colombiana Yvonne Truque ganha ilustração nos dois poemas de *Proyección de los silencios*, nos seis poemas de *Retratos de sombras y Perfiles inconclusos*, todos já traduzidos para o francês, e mais dois poemas ainda não publicados, *To be a woman and write* e *Illegal entry*.

O conto *Siempre algo más* expressa a visão satírica de Pablo Urbanyi, que reside em Ottawa mas é um dos escritores de ficção mais ativos atualmente na Argentina. Duas seleções do romance inédito *Homo eroticus*, de Leandro Urbina, encerram a proposta do estudo de Hugh Hazelton. A produção literária de Urbina tem importante reconhecimento no Chile, país de origem do autor, onde o romance *El cobro revertido* foi agraciado com o prêmio do Conselho Nacional do Livro em 1993.

Além de notas explicativas, da detalhada bibliografia referida por temáticas e do *Index* ao final, após o estudo das produções elencadas há também no livro de Hugh Hazelton uma relação completa da produção criativa dos autores (*Author's works*), classificando as obras de poesia e ficção por formato, ano e local de publicação.

*Latinocanáda: a critical study of*

ten Latin American writers of Canada pretende dar maior visibilidade à literatura latino-canadense no Canadá, tornando-a mais acessível ao público e propondo aproximação e contato entre os mundos das letras hispano-americanas e anglo-canadenses. Por isso, os capítulos reservados a cada um dos autores trazem,

junto ao estudo crítico do recorte da obra, que inclui informações biográficas sobre os autores, a tradução para o inglês dos textos escolhidos. O estudo de Hugh Hazelton é colaboração fundamental para a compreensão do processo de construção da identidade da literatura latino-canadense.